



Covid-19:

evolução em

Pernambuco e em outros

estados brasileiros

INFORMATIVO nº 15



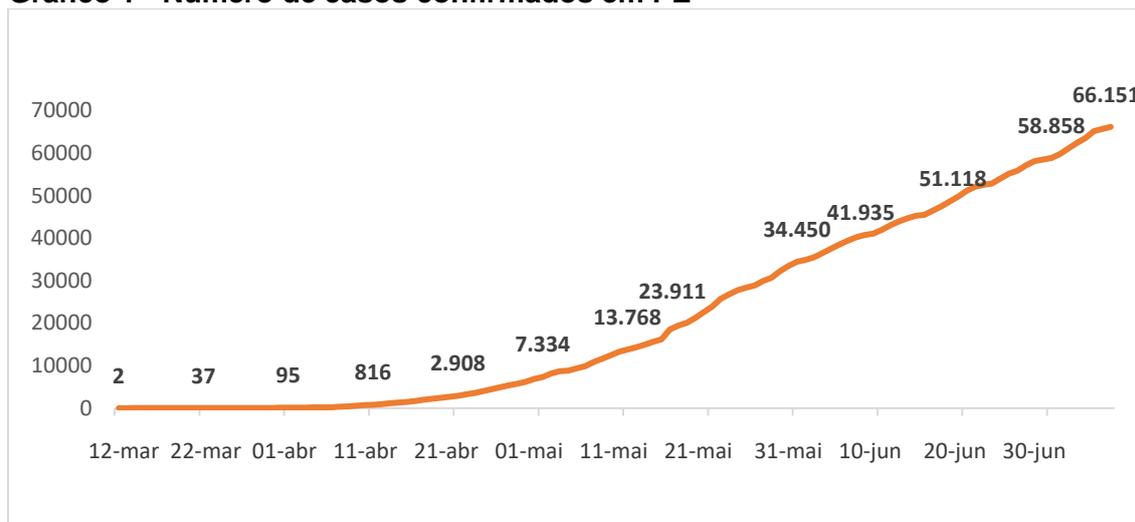
ALEPE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DE
PERNAMBUCO
A Casa de Todos os Pernambucanos

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução do número de casos confirmados e de óbitos entre os estados da Bahia, Ceará e Pernambuco e entre dois dos estados com maior propagação do vírus no país, Rio de Janeiro e São Paulo. Para isso, serão utilizadas como referência as datas em que os primeiros casos foram confirmados nos estados. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos números utilizados nas análises.

Estado	SP	RJ	BA	PE	CE
Registro Inicial	26/02	05/03	06/03	12/03	15/03

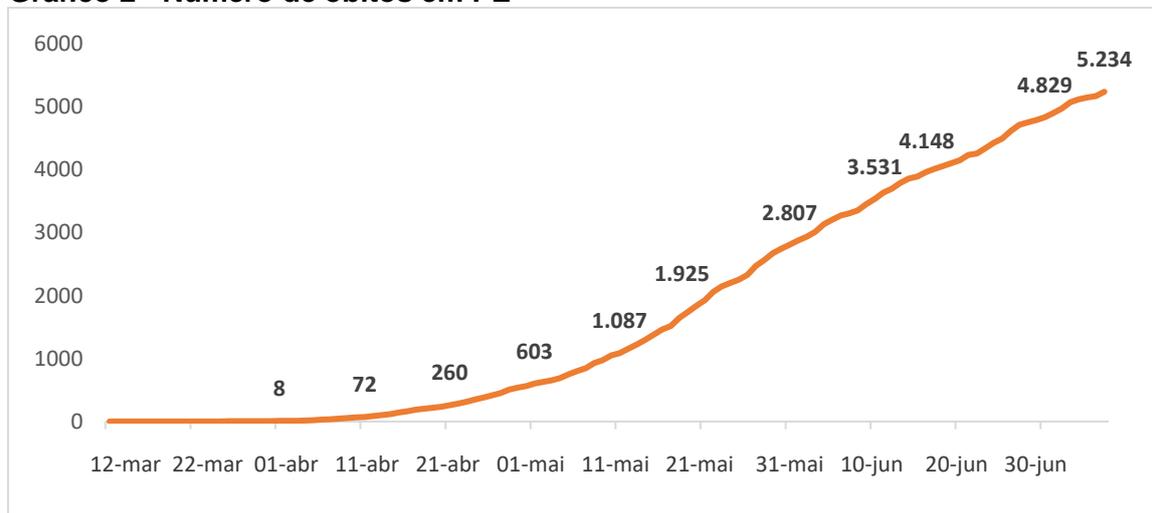
O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03. Em 07/07 (118º dia após o registro inicial), apresentava 66.151 casos confirmados e 5.234 óbitos.

Gráfico 1 - Número de casos confirmados em PE



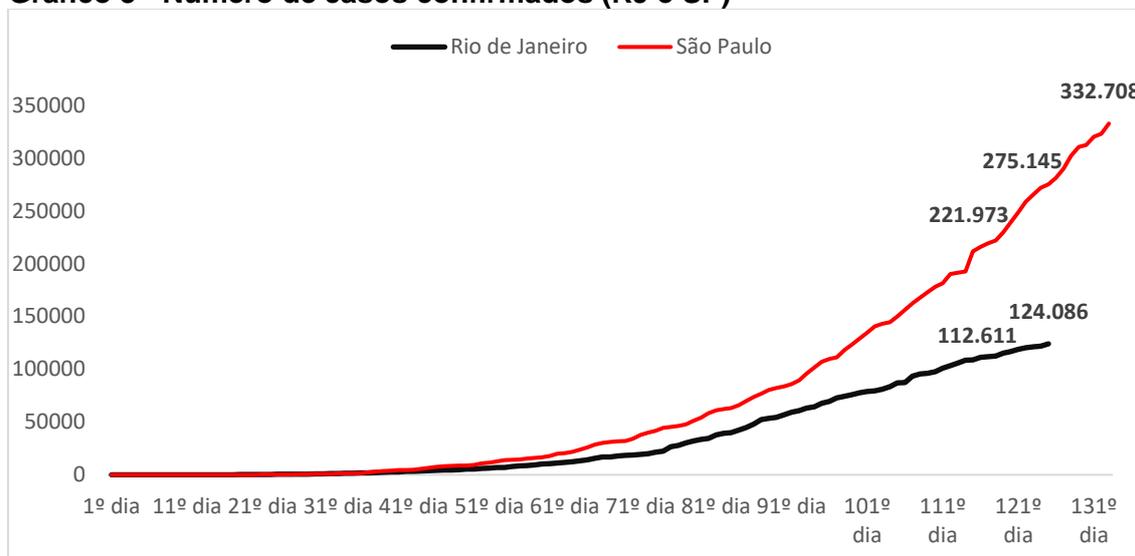
Fonte: Secretaria de Saúde Estadual.

Gráfico 2 - Número de óbitos em PE



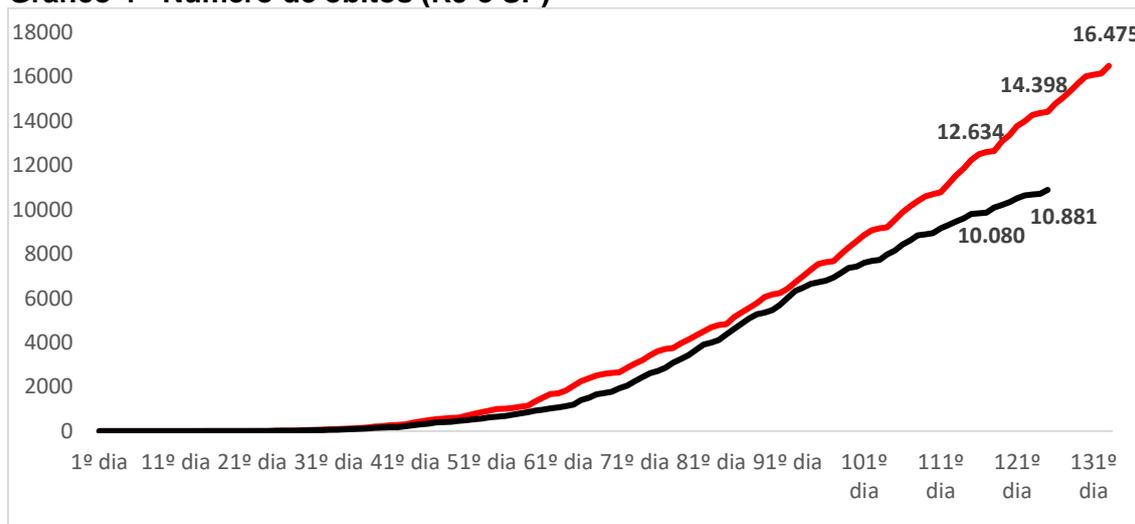
Fonte: Secretaria de Saúde Estadual.

No 118º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 221.973 casos confirmados, enquanto o Rio de Janeiro tinha 112.611 confirmações. No 125º dia, o Rio de Janeiro continuava apresentando um número de casos confirmados (124.086) menor do que o verificado em São Paulo (275.145).

Gráfico 3 - Número de casos confirmados (RJ e SP)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

No 118º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 12.634 óbitos, enquanto o Rio de Janeiro, no mesmo período, registrava 10.080. No 125º dia, São Paulo registrava 14.398 óbitos, e o Rio de Janeiro, 10.881.

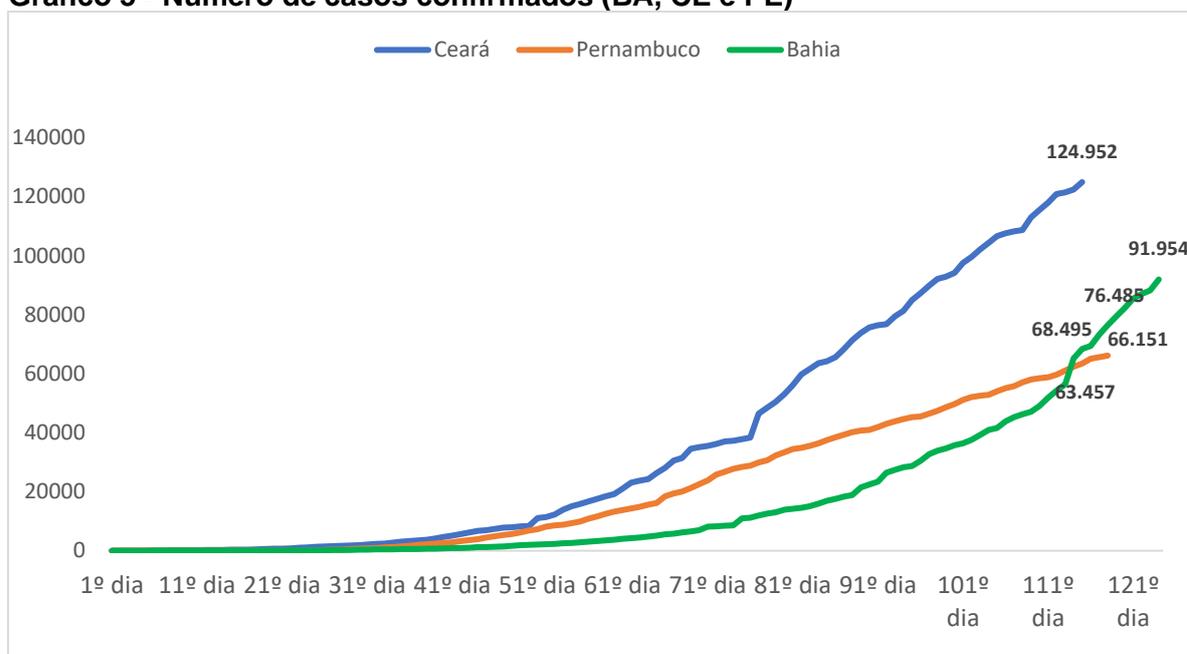
Gráfico 4 - Número de óbitos (RJ e SP)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

No 115º dia após o registro inicial, o Estado do Ceará apresentava 124.952 casos confirmados, enquanto Pernambuco e Bahia tinham, respectivamente, 63.457 e 68.495 confirmações. No 118º dia, Pernambuco apresentava 66.151 casos confirmados, enquanto a Bahia tinha 76.485 confirmações.

Em que pese o fato de o Ceará ter sido o último entre os estados analisados a apresentar casos confirmados, tanto o número absoluto de infectados quanto a curva de crescimento são maiores quando comparados aos estados da Bahia e de Pernambuco.

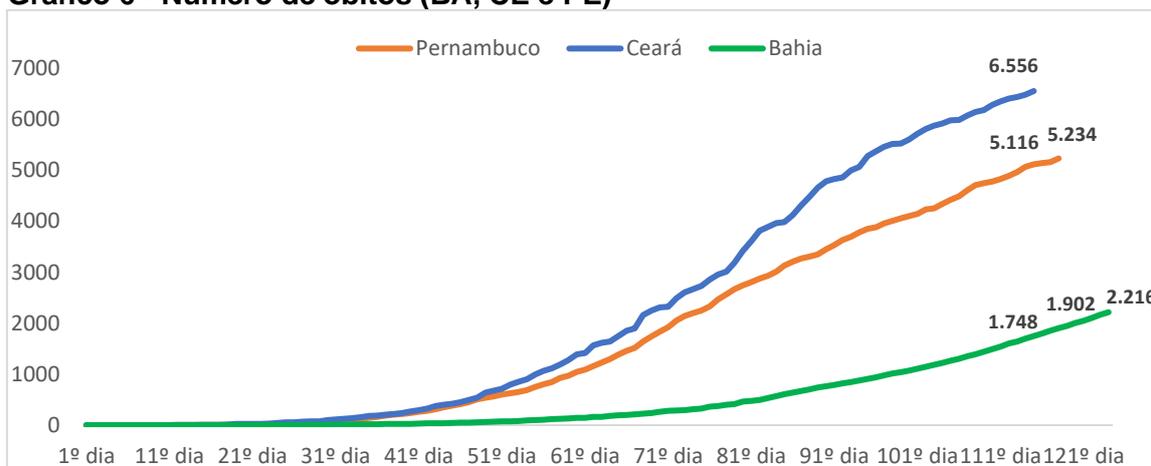
Gráfico 5 - Número de casos confirmados (BA, CE e PE)



Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

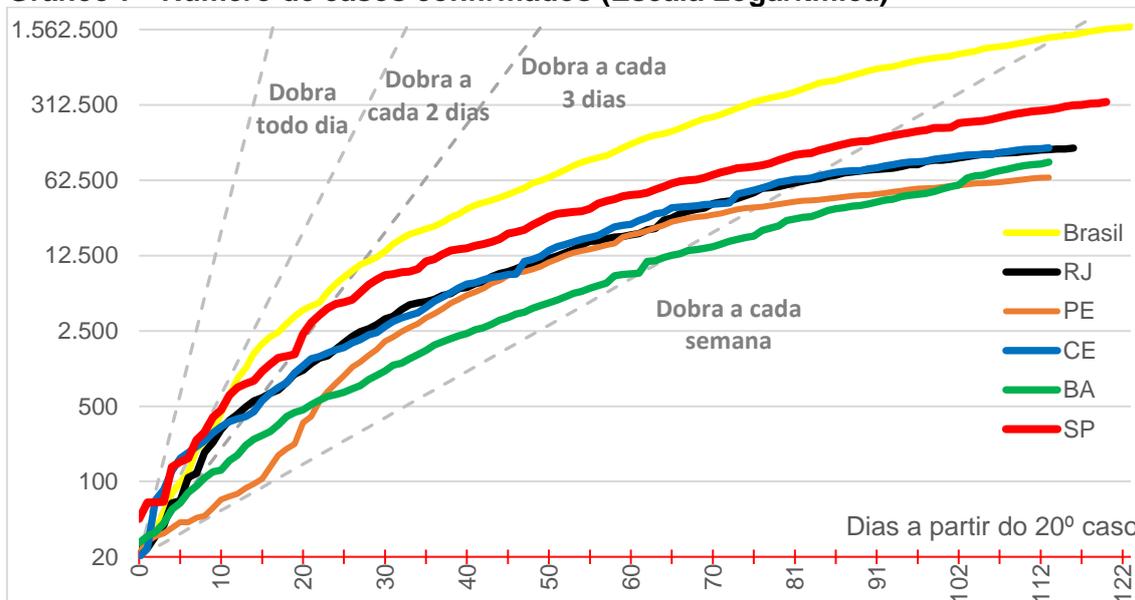
Quanto aos óbitos ocorridos nesses estados, o primeiro registro ocorreu apenas no dia 25/03, em Pernambuco. No 115º dia, o Estado do Ceará apresentava 6.556 óbitos, Pernambuco, 5.116, e a Bahia, 1.748 registros. No 118º dia, Pernambuco apresentava 5.234 óbitos, enquanto a Bahia tinha 1.902 notificações de óbitos em decorrência da Covid-19.

A aparente alta taxa de letalidade em Pernambuco, segundo profissionais de epidemiologia, estaria relacionada a duas questões principais: foco da testagem em pacientes graves e investigação ativa das mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

Gráfico 6 - Número de óbitos (BA, CE e PE)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

Na sequência, apresentam-se o número de casos confirmados e o de óbitos, no Brasil e nos estados analisados, em escala logarítmica. Os gráficos abaixo apresentam a frequência com que o número de casos confirmados e de óbitos dobra ao longo do tempo. Esse tipo de visualização dos dados permite analisar de forma mais acurada as mudanças na velocidade de propagação da doença e no registro de mortes, possibilitando a comparação entre estados que registram grande diferença no número de casos confirmados e de óbitos.

Gráfico 7 - Número de casos confirmados (Escala Logarítmica)

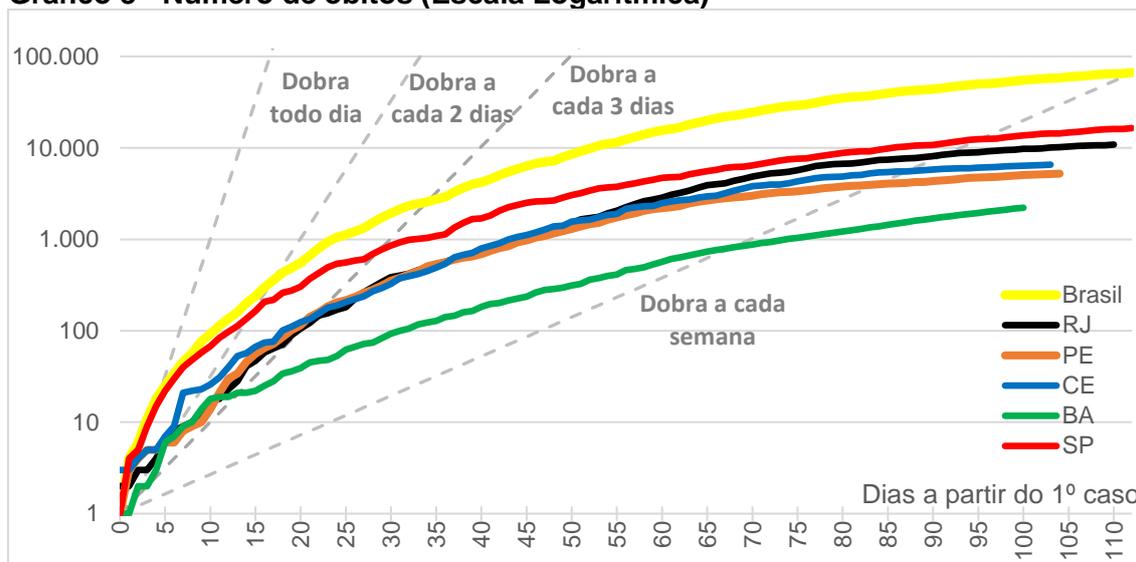
Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

O gráfico mostra que o Estado de Pernambuco, assim como verificado nas últimas semanas, manteve a tendência de desaceleração no crescimento do número de casos confirmados. A Bahia, por outro lado, conservou a aceleração no crescimento dos

registros, o que acentuou a distância da sua curva de evolução para o patamar apresentado por Pernambuco.

Por fim, cabe destacar que o Ceará voltou a ultrapassar o Rio de Janeiro no total de casos confirmados, ficando, dentre os estados analisados, abaixo apenas de São Paulo.

Gráfico 8 - Número de óbitos (Escala Logarítmica)



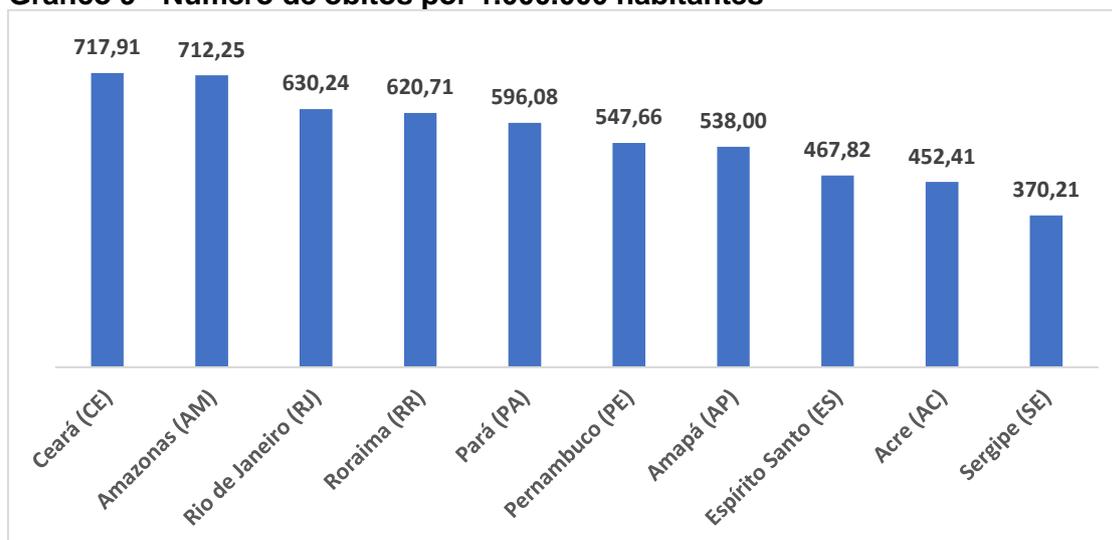
Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

Em relação ao número de óbitos em decorrência da Covid-19, o gráfico em escala logarítmica demonstra que os estados analisados apresentaram, com exceção da Bahia, tendência de estabilização das curvas de crescimento do número de óbitos.

Cabe destacar ainda que a curva referente ao Brasil atingiu, pela primeira vez na série histórica analisada, o patamar de “dobrar a cada semana”.

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1.000.000 de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 07/07, o Ceará era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 717,91 mortes a cada 1.000.000 de habitantes. Entre os dez estados que lideravam esse ranking, cinco eram da Região Norte: Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Acre. Outros estados que se destacavam em relação às taxas de óbitos verificadas eram Rio de Janeiro (630,24), Pernambuco (547,66) e Espírito Santo (467,82). Por fim, cabe registrar que todos esses estados superavam a taxa nacional, que era de 317,59 óbitos por um milhão de habitantes.

Gráfico 9 - Número de óbitos por 1.000.000 habitantes

Fonte: Ministério da Saúde e IBGE.

Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.